

QUESTÃO INDÍGENA

Governo vai transformar Funai em agência

Mudança na fundação deverá seguir o exemplo do Ibama, a fim de obter mais autonomia e flexibilidade orçamentária; medida, no entanto, será submetida à aprovação de lideranças indígenas

KÁTIA BRASIL
Especial para o Estado

MANAUŠ – A Fundação Nacional do Índio (Funai) deverá ser transformada em agência executiva, nos próximos dois anos, para ser mais eficaz no comando da política indigenista. A exemplo das recentes mudanças no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Funai terá mais autonomia e flexibilidade no orçamento, por meio de contratos de gestão com o governo federal.

A mudança faz parte do novo modelo de administração pública, mas deve ser primeiro aprovada pelas lideranças indígenas e pelo Congresso. O projeto está

sendo elaborado pela Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), da Universidade de Brasília (UnB).

Chamado de Programa de Desenvolvimento da Funai, o projeto

será discutido pelas lideranças indígenas nos próximos 15 dias, como afirmou ao Estado o presidente do órgão, Sullivan Silvestre de Oliveira. Ele disse ter tomado conhecimento das críticas de várias organizações indígenas da Amazônia que não foram convidadas para a reunião, que ocorreu em Manaus, com os administradores regionais.

Para o desenvolvimento do projeto, a Funai já assinou convênio de R\$ 90 mil com a Finatec. Com 30 anos de fundação, quadro de 3.350 funcionários, 50 administrações regionais e atendimento para 215 povos indígenas (são 330 mil índios), é a

primeira vez que a Funai promove sua própria reestruturação.

“Qual a identidade da Funai hoje?”, indaga um dos responsáveis pelo programa, o consultor da Finatec, Guilherme Vivacqua. “Como agente executiva, a Funai terá mais capacidade de administrar a questão indigenista”, afirma. O consultor questiona o atual modelo, que diz ser “clientelista e paternalista”, prejudicando o índio.

Pró-Índio – No Programa de Desenvolvimento da Nova Funai está inserido o Projeto Pró-Índio, que terá o objetivo de tornar as terras indígenas auto-sustentáveis, com investimentos externos.

Também elaborado pela Finatec, o projeto terá convênio com o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) para garantir a integridade das comunidades. Segundo o chefe do Departamento de Planejamento da Funai, Saint

PARA
CONSULTOR,
MODELO ATUAL
É CLIENTELISTA

Clair Pitangui Verciani, o Pró-Índio consiste em elaborar projetos de biotecnologia, manejo sustentável, ecoturismo, agricultura, entre outros, para as comunidades desenvolverem.

“A Funai regularizará os projetos e os financiamentos externos e os índios vão executar”, adiantou Verciani, lembrando que as características de cada região serão levadas em conta no desenvolvimento dos projetos.

Quanto às críticas, que já surgiram antes mesmo do projeto de reestruturação sair do papel, Verciani diz ser preciso “deixar os índios administrarem suas terras”.

INSTITUTO
SOCIAMBIENTAL

Documentação

Fonte _____

Data 15/9/98 Pg A-14

Class. 706